

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ACTA DA REUNIÃO

- 18 de Abril de 2017 -

LOCAL: Sala de Formação SerQ – 10:00 horas

PRESENCAS:

- **Presidente da CMDFCI** – José Farinha Nunes
- **Guarda Nacional Republicana da Sertã (GNR) – SEPNA** – Cabo Vera Amaro
- **Bombeiros Voluntários da Sertã (BMS)** – Cmte. Alexandre Silva
- **Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim (BVCB)** – Cmte. Paulo Mariano
- **ICNF – Departamento de Florestas do Centro** – Eng^o Joaquim Proença
- **Representante das juntas/uniões de freguesia** – Eng^o José Silva Nunes
- **Associação de Produtores Florestais – APROFLORA** – Eng^o Jorge Freire

ENTIDADES CONVIDADAS:

- **Entidades representadas no Centro de Coordenação Operacional Distrital de Castelo Branco (CCOD)** – conforme lista de presença anexa.
- **Representantes das Juntas de Freguesia** – conforme lista de presença anexa.

APOIO TÉCNICO

- **Gabinete Florestal da Câmara Municipal (GF)** – Eng^a Cristina Nunes; Eng^a Paula Martins

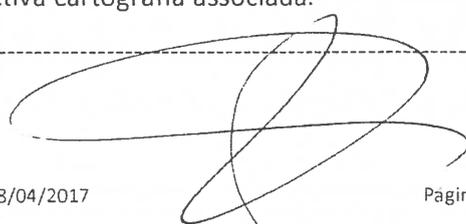
1. Sessão de Abertura -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** (e da CMDFCI) deu as boas vindas a todas as entidades, parabenizando o 2^o CODIS, pessoa que bem conhece o concelho da Sertã e fará certamente um bom trabalho a nível distrital.-----

Todas as entidades são fundamentais e conhecedoras do distrito e das operações de socorro. A Câmara Municipal está disponível para o que for necessário.-----

2. Plano Operacional Municipal (2017) – Apresentação, Análise e Votação -----

As Eng^{as} **Cristina Nunes** e **Paula Martins (GF)** apresentaram as componentes do Plano Operacional Municipal relativas aos recursos humanos, materiais e respectiva cartografia associada.-----



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Cmte. Alexandre Silva (BVS), mencionou que a área agrícola ardida não deveria ser considerada nos quantitativos anuais, deveria ser apenas contabilizada a área florestal.-----

Engº Joaquim Proença (ICNF): Os LEE's são activados com alerta amarelo ou superior e não devido ao risco de incêndio. Caso seja a Afocelca a entidade responsável pelo LEE, é igualmente responsável pela 1ª intervenção.-----

O Plano Operacional Municipal de 2017 foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

3. Apresentação Relatório 2016 e Plano de Atividades 2017-----

Engº Joaquim Proença (ICNF): Estes documentos devem vir à presente comissão para conhecimento. A rede primária, no âmbito do Serviço Público, não fica com as verdadeiras características ao nível do pinheiro-bravo, atendendo ao facto de que é área de privados.-----

José Custódio (Representante JF Troviscal): No concelho de Mação, fazem uma intervenção completa, mesmo em áreas ocupadas com eucaliptos independentemente da concordância ou não dos proprietários.-----

Cmte. Alexandre Silva (BVS): A intervenção realizada é a possível mas deixa de ter características de rede primária, é apenas uma redução de combustível.-----

4. Briefing descentralizado-----

1º Pilar do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios – Pilar da Prevenção Estrutural - ICNF-----

O Engº Joaquim Proença (ICNF) dispensou apresentação.-----

2º Pilar do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios – Pilar da Prevenção Operacional - GNR-----

A Cabo Vera Amaro (GNR/SEPNA) dispensou apresentação.-----

Briefing semanal CCOD e intervenção sobre o 3º Pilar do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios – Pilar do Combate – ANPC-----

O Engº Amândio Nunes (2º CODIS), referiu que é com orgulho que está presente na Sertã, sendo ele um filho da terra.-----

O Comandante Rui Esteves deixou um grande legado e colocou o distrito num patamar superior. Agradeceu, igualmente a disponibilidade da Câmara Municipal e de todas as entidades presentes.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Em termos de causas de incêndios, o que ainda é preocupante a nível distrital, são as acções negligentes resultantes da realização de queimas, queimadas, maquinaria agrícola e ainda as linhas eléctricas.-----
Muitos idosos não têm acesso à informação digital, pelo que a divulgação poderá ser feita através dos senhores párocos, rádios locais e mesmo através de intervenção direta junto do cidadão.-----
As câmaras de videovigilância instaladas no concelho da Sertã, não substituem os vigias mas são uma mais-valia no apoio à decisão. De louvar a articulação entre os 4 municípios (Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei), a interajuda na disponibilização de máquinas de rasto.-----

Agradeceu à Câmara Municipal a disponibilidade em realizar a 13ª Edição do Curso Geral de Protecção Civil, para professores do ensino básico. Têm sido sempre realizadas no litoral e é também fundamental a sua descentralização.-----

5. Outros assuntos de relevante interesse-----

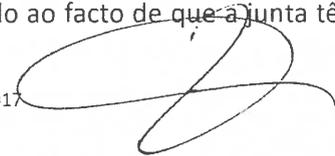
O Engº **Jorge Nunes (JF Sertã)** comunicou que os PDM's são muito exigentes e não permitem a fixação de pessoas fora dos aglomerados populacionais. Como as pessoas não se podem fixar optam por deslocar-se para as grandes cidades ou estrangeiro. Os PDM's deveriam facilitar a vida às pessoas.-----

A **Cabo Vera Amaro (GNR/SEPNA)** informou os presentes que têm registado um número reduzido de denúncias por incumprimento de gestão de combustível na faixa envolvente às edificações.-----

A Engª **Cristina Nunes (GF)** aproveitou a ocasião para abordar os representantes das juntas e uniões de freguesia sobre a utilidade dos mapas com a localização e identificação das faixas envolventes aos aglomerados populacionais produzidos no ano anterior.-----

Na UF de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, apenas surgiram algumas pessoas a procurar esclarecimentos; na UF Ermida e Figueiredo constataram que os munícipes pretendem que as juntas executem os trabalhos; em Pedrógão Pequeno a procura de informações foi notória em Junho e Julho; na Freguesia da Sertã foram várias as pessoas que deslocaram-se à junta para questionar sobre distâncias e não pretendem oficializar denúncia junto da GNR. Por vezes, foi a própria junta que estabeleceu contato telefónico com os proprietários para que procedessem à gestão de combustível.-----

O Engº **Ricardo Martins (Representante da JF Castelo)** questionou o senhor presidente da Câmara Municipal se ainda iriam realizar a manutenção de caminhos florestais. Com o mesmo objectivo o sr. **Manuel Dias (JF Pedrógão Pequeno)**, procurou resposta atendendo ao facto de que a junta têm gasto, do



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

próprio orçamento, quatro mil euros por ano. No mesmo seguimento o sr. **Adelino Reis e Moura (Representante da JF Várzea dos Cavaleiros)** comunicou aos presentes que desde 2015 a Câmara Municipal não desloca máquinas para manutenção de caminhos florestais naquela freguesia.-----

O **senhor Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que a máquina ainda efectuará trabalhos de manutenção nas freguesias e que a partir de 15 de junho irá parar os trabalhos, ficando apenas de prevenção a eventuais ocorrências de incêndios.

Não tendo sido apresentados outros dados ou informações, o Presidente da CMDFCI, deu por encerrada a reunião às treze horas (13:00hrs) e dela se lavrou a presente acta, aprovada em minuta, a qual após ser lida será assinada pelo senhor Presidente da CMDFCI, nessa qualidade, e por mim, Cristina Nunes, que a redigi na qualidade de Secretária.-----

O Presidente da CMDFCI

A Secretária



